

FICHA DE PROJETO



Acrónimo:	+BDMira
Designação do projeto (PT/EN):	+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional
Código do projeto:	PDR2020-101-031909
Objetivo principal:	Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	FEADER / PDR2020
Região de intervenção:	NUTS II
Investimento Total Elegível:	407.162,18 €
Custo total elegível (IPSantarém):	151.522,23 €
Apoio financeiro da União Europeia:	113.641,69 €
Apoio financeiro público nacional/regional:	37.880,54 €
Taxas de financiamento:	75,00 %
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém
Investigador Responsável:	José Grego
Parceiros:	INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA IP; ASF PORTUGAL, UNIPessoal, LDA; GEMUSERING PORTUGAL PRODUÇÃO HORTICOLA, LDA; AHSA - ASS. DOS HORT., FRUTIC. E FLORIC. DOS CONC DE ODEM E ALJEZUR.
Equipa:	António Mendes Marques; Luís Filipe Ferreira; Ana Pinto; Maria de Fátima Lopes.
Data da aprovação:	13-09-2017
Data de início:	01-10-2017
Data da conclusão:	30-06-2022
Domínio científico e subárea científica:	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	Sumário: Para o aumento da produtividade da batata-doce 'Lira' no Perímetro de Rega do Mira (PRM), pretende-se incentivar os viveiristas e produtores a utilizarem um modelo de produção/dinâmica organizacional recorrendo a uma nova tecnologia inovadora de propagação de plantas isentas de vírus e outras doenças e a tecnologias de produção e conservação melhor adaptadas a condições edafoclimáticas e modo de produção. Os 2 projetos-pilotos complementares

	'Batata- doce no PRM: desenvolvimento de tecnologias de produção de material de propagação isentode vírus e outras doenças' e 'Batata-doce no PRM: desenvolvimento de tecnologias de produção sustentável', preveem a instalação de ensaios de produção com plantas isentas de vírus e com tecnologias de produção e conservação sustentáveis e inovadoras (densidade deplantação, planos de fertilização e de rega,proteção integrada, colheita mecânica com protótipo e pulverização das raízes com extratos de plantas aromáticas ou fumigação de óleos essenciais). Com o desenvolvimento deste Grupo Operacional pretende-se: - Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade; - Incrementar a competitividade a nível nacional e internacional dos produtores de batata-doce, através da adoção de uma nova dinâmica organizacional; - Transferir metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no Perímetro de Rega do Mira que presentemente varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação. Para o incremento dessa produtividade e da sustentabilidade do regadio é fundamental a implementação das melhores tecnologias e práticas de rega e a avaliação do ciclo da água, em termos presentes e de condições de simulação da variabilidade/alteração climática (com impacte no risco acrescido de escassez de água. - Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através da transferência de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades. Este novo produto ficará disponível no mercado para os produtores nacionais e internacionais; - Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI; - Identificar a utilização das metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de batata-doce de qualidade; - Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher criteriosamente a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção autilizar; - Publicar um Guia Prático de Batata-doce em PRODI que contribuirá para a publicação das Normas de Produção Integrada de Batata-doce.O guia engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura. Na prática, pretende-se que a tecnologia clássica de propagação de plantas por estacaria caulinar de plantas do ano anterior, seja substituída por uma nova tecnologia inovadora, com plantas em vaso, isentas de vírus e outras doenças, com benefícios para a proteção dos propágulos de agentes contaminantes (vírus, bactérias, etc.), assim como o recurso a tecnologias de produção (fertilização, rega, proteção de plantas, etc.) melhor adaptadas a cada situação edafoclimáticae modo de produção. Com a utilização destas novas
--	---

	tecnologias, prevê-se um aumento da produtividade de raízes de boa qualidade entre 30 a 50% e, consequentemente, um abaixamento dos custos de produção.
Link para página do projeto (outros Links):	https://projects.inia.vt.pt/BDMIRA/
Outras informações:	